

**LAUDO DE INSALUBRIDADE**



**PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE  
CANTAGALO**  
**CNPJ: 28.645.794/0001-60**

**Fundo Municipal de Saúde - CAPS**

**Contrato nº 0002/2015**

**GHE 1P - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)**

**AUXILIAR DE HEMOTERAPIA - AUXILIAR DE LABORATÓRIO (ANÁLISE DE SANGUE)**

**Legislações:**  
**NR-15 da Lei 6.514/77**





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

**Empresa:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

**Endereço:** Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

**Telefone:** (22) 2555-4204

**Atividade:** Administração Pública em geral

**CNAE:** 84.11-6-00

**Grau de Risco:** 02

**CNPJ:** 28.645.794/0001-60

**Data do levantamento:** 23 a 25/02/2015

**Nome do Acompanhante:** Eliana Curty

**Cargo:** - Coordenadora Administrativa

O Levantamento das condições ambientais foram realizados pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**



## 2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada, através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

### Parágrafo único

As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

- I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro dos limites de tolerância:
- II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do médico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.



### 3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

#### Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

### 4. LEGENDAS

dB(A)	Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo	L.T	Limite de Tolerância
Leq	Dosimetria de Ruído	Aval.qual.	Avaliação Qualitativa
V.E	Valor Encontrado	Unid.Med	Unidade de Medida
Lux/E:	Nível de Iluminamento Encontrado	EPI	Equip. Proteção Individual
H.P.	Habitual Permanente	EPC	Equip. Proteção Coletiva
O.I.	Ocasional e Intermitente	CA	Certificado de Aprovação
Ev.	Eventual	IR	Índice de Risco
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição	Traj..	Trajetória



## 5.DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005



## 6. CARACTERÍSTICAS DO SETOR

Secretaria Municipal de Saúde - Hospital de Cantagalo			
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>Área Total</b>	100 m <sup>2</sup>
<b>Área construída</b>		<b>Pé direito</b>	5,00 (aprox)
<b>Estrutura</b>	Concreto		
<b>Cobertura existente</b>	Telhado		
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria		
<b>Piso predominante</b>	Revestimento		
<b>Ventilação existente</b>	Natural e Artificial através de ventiladores		
<b>Iluminação existente</b>	Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente		



## 7. PROFISSIOGRAFIA

Secretaria Municipal de Saúde - Hospital de Cantagalo

GHE 1P

**CARGO/ FUNÇÃO: AUXILIAR DE HEMOTERAPIA - AUXILIAR DE LABORATÓRIO (ANÁLISE DE SANGUE)**

### **DESCRIÇÃO DO CARGO**

#### **Auxiliar de Hemoterapia:**

Coletar material biológico, orientando e verificando preparo do paciente para o exame. Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas; avaliar fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Organizar o trabalho; recuperar material de trabalho, lavando, secando, separando e embalando. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.

#### **Auxiliar de Laboratório**

Coletar material biológico, orientando e verificando preparo do paciente para o exame. Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas; avaliar fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Organizar o trabalho; recuperar material de trabalho, lavando, secando, separando e embalando. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.



## RISCOS AMBIENTAIS

Risco: Físico									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Ruído Contínuo	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Ruído de Impacto	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Calor	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiação Ionizante	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Condições Hiperbáricas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiações não ionizantes	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vibrações	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Frio	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Umidade	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Químico									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Poeiras	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Fumos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vapores	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Névoas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Neblinas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Gases	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Substâncias compostas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Biológico									
As atividades desenvolvidas tanto pelos funcionários que mantenham contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas, entre outras entidades mórbidas do setor de análises clínicas, são consideradas como atividades insalubres de <b>Grau Máximo</b> , devido ao período de exposição contato com pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas ou devido ao manuseio de materiais contaminados com agentes patológicos de diversas doenças.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Vírus	Contato com paciente com doenças infectocontagiosas	Aéreo/Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Bactérias	Contato com paciente com doenças infectocontagiosas	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Protozoários	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Fungos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Parasitas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS:		
AUXILIAR DE HEMOTERAPIA - AUXILIAR DE LABORATÓRIO (ANÁLISE DE SANGUE)		
RISCO	EPI	CA
Físico	Não disponibilizado	--
Químico	Não disponibilizado	--
Biológico	Não disponibilizado	--

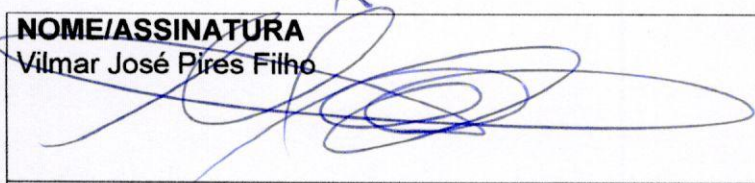
EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL		
Risco	EPI	CA
Biológico	Aplicável por determinação ANVISA	--



**CONCLUSÃO GHE 1P/ FUNÇÃO:  
AUXILIAR DE HEMOTERAPIA - AUXILIAR DE LABORATÓRIO (ANÁLISE DE SANGUE)**

Conforme inspeção realizada nos setores, conclui-se que os ambiente laborais onde são executadas as atividades supracitadas da Secretaria de Saúde, encontra-se **INSALUBRE**, conforme quadro de riscos ambientais retro mencionados, sustentado pelo que reza a NR -15 anexo 14 da Lei 6.514/77.

Os Profissionais que vierem a exercer as funções em contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosa, de forma **Habitual e Permanente, não eventual, incerto ou fortuito**, em atividades destinada aos cuidados da saúde humana, farão Jus ao pagamento do **adicional de Insalubridade**, devido a exposição do trabalhador a condições insalubres prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do GHE analisado **FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE** sendo passível caracterizá-la como insalubre em **Grau Máximo (40% s.m.)**, motivada pela exposição aos agentes biológicos, sangue, de portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);

<b>NOME/ASSINATURA</b> Vilmar José Pires Filho 	<b>Registro Profissional</b> 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	<b>Registro Nacional</b> 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 25/02/2015